

## **“O FRANCO ATIRADOR”**

### **PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA À COMUNIDADE ESPÍRITA ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO E DE COMBATE AO ROUSTAINGUISMO E AO LAICISMO**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA -- TIRAGEM: 200 EXEMPLARES  
NITERÓI/RJ = ANO IV = Nº 41 = MAIO DE 2003

**ASSIM FALOU  
ALLAN KARDEC**

“Não é possível que Jesus haja proibido se profligie o mal, se ele próprio nos deu o exemplo, tendo-o feito, até em termos enérgicos. O que ele quis significar é que a autoridade para censurar está na razão direta da autoridade moral daquele que censura. Tornar-se alguém culpado daquilo que condena no outro é o mesmo que abdicar dessa autoridade; é privar-se do direito de repressão” (O Evangelho s/o Espiritismo, cap. X, nº 13)

**COMENTÁRIO: Na verdade, Jesus foi bastante enérgico ao se referir aos fariseus, como observou Kardec: “Jesus se aplicou, durante toda sua missão, a desmascarar a hipocrisia dos fariseus...” (idem, Introdução). E mais enérgico ainda quando expulsou os vendilhões do templo, como narraram os evangelistas.**

E depois, nas Instruções dadas por S. Luís, em Paris, em 1860, esse luminoso Espírito, que era Protetor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas (SPEE) assim se manifestou: “... a ninguém é defeso ver o mal, quando ele existe. Fora mesmo inconveniente ver em toda a parte somente o bem. Semelhante ilusão prejudicaria o progresso...” (idem, cap. X, nº 20). E disse mais esse Espírito de escol: “Se as imperfeições de uma pessoa só a ela prejudicam, nenhuma utilidade haverá nunca em divulgá-la. Se, porém, podem acarretar prejuízo a terceiros, deve-se atender de preferência ao interesse do maior número. Segundo as circunstâncias, desmascarar a hipocrisia e a mentira pode constituir um dever, pois mais vale que caia um homem do que virem muitos a ser suas vítimas” (Idem, cap. X, nº 21).

Aí está, claramente expresso, o motivo pelo qual devemos denunciar e combater J.B. Roustaing, como fizeram grandes figuras do movimento espírita, como, por exemplo: Ricardo Machado, Henrique Andrade, Júlio Abreu Filho, J. Herculano Pires, Luciano Costa, Gélcio Lacerda da Silva e muitos e muitos outros.

Luciano Costa, por exemplo, em seu magnífico livro **“Kardec e não Roustaing”**, disse o seguinte: “... quem estuda Roustaing, sem estar de joelho e de rosário na mão, vê desde logo que o corpo de Jesus é apenas um disfarce de que se servem os espíritos infelizes, para a sua obra jesuítica de combater a verdade

“Por isso, ao assistirmos o ridículo a que fica exposto o Espiritismo, com a inclusão de Roustaing no edifício espírita, não temos podido evitar as nossas revoltas, que se refletem pela amargura dos nossos pensamentos e pela mordacidade de nossas palavras” (obra citada, pág. 96). Para Luciano Costa, o livro de J.B. Roustaing, -- “Os Quatro Evangelhos” -- é uma “obra jesuítica” (idem, pág. 97).

Infelizmente no Brasil, dominado pelos jesuítas do ex-padre Manoel da Nóbrega, os espíritas kardecistas, tímidos e submissos ao poder da F.E.B. roustainguista, não fazem o que sugeriu Luciano Costa, num veemente apelo, quando disse: “Espiritistas, estudai Roustaing; travai conhecimento com sua obra, para que não se diga que deturpamos esses ensinamentos, por espírito de preconceito ou de maldade!

“Espiritistas, para que também haja justiça de vossa parte, não vos deixeis impressionar só pelas nossas palavras e pelo nosso julgamento!

“Fazei a vossa justiça, estudando também, por vossa vez, a obra, que aqui registramos como sendo uma revelação jesuítica e incursa no crime de fraudar o Espiritismo (idem, pág. 196).

Por sua vez, o professor J. Herculano Pires, em sua obra **“O Roustainguismo à luz dos textos”** (pág. 30), disse o seguinte: “A aceitação de uma obra como essa (Refere-se a “Os Quatro Evangelhos de J. B. Roustaing) pelos espíritas e a sua divulgação só pode explicar-se pela falta de discernimento.

“Roustaing é o anti-Kardec. Se Kardec é o bom senso, Roustaing é a falta de senso. A esta altura do exame dos textos, já não se pode permanecer mais em atitude neutra diante dos absurdos que surgem a cada passo. Estamos em pleno mar da imaginação, flutuando ao sabor das ondas. Mas há uma intenção evidente: a de lançar o ridículo sobre o Espiritismo” (Ver “O Verbo e a carne”, parte I, cap. VI).

E disse mais o prof. Herculano Pires: “É necessário que os espíritas sinceros não se calem. É preciso dizer, algo e bom som, nas palestras e conferências, nos artigos e nos livros, a verdade sobre a obra de Roustaing. (...) não é possível mais calar diante da astúcia dos mistificadores e da fascinação dos que a aceitam e aplaudem.

É dever dos espíritas sinceros combater a mistificação roustainguista (...) Ou arrancamos o joio da seara ou seremos coniventes na deturpação doutrinária que continua maliciosamente a ser feita. O Cristo agênera é a ridicularização do Espiritismo, que se transforma num processo de deturpação mitológica do Cristianismo...” (J. Herculano Pires, obra citada, pág. 60).

Apesar disso tudo que foi dito por esses dois grandes paladinos da pureza doutrinária, os espíritas kardecistas comparecem, humildes e tímidos, às sessões do Conselho Federativo Nacional, presidido pelo Presidente da F.E.B. roustainguista e se curvam diante desse mito ridículo da unificação, criado pelo famigerado “Pacto Áureo” de 1949. Que tristeza, meu Deus!...

## FALAM OS MISSIONÁRIOS

'A vida humana tem como característica a impermanência. O homem é o único ser existente que sabe que vai morrer, motivo pelo qual a morte é hereditária. Prepara-se (realiza-se) um genocídio contra o povo iraquiano por razões geopolíticas. A explosão das torres gêmeas, em Nova Iorque, provocando a morte de cinco mil civis revelou-se lamentável e aterradora, pior mesmo que o acidente com o ônibus espacial "Colúmbia". Todavia, se para as nações guerreiras a morte de poucos sensibiliza e emociona, o genocídio explica e justifica conquistas militares transformando-se em fria estatística. Para a Doutrina Espírita a morte orgânica não pode ser responsabilizada pelas neuroses coletivas. Analisando-se o caráter da vontade, Schopenhauer sugere que a liberdade reside no ser e não na ação produzida por ele. Todavia, quem planta colhe... Se a Política e a História da vida consiste, como pretende Maurice Morois, em perseverar, exprimir, conquistar e evolucionar, a impermanência via banalização dos sentidos, se, por vezes, em nos arremessando nos arrecifes da iniquidade, nem sempre produz efeito desagregador. Todos morremos, mas ninguém perece. Daí o Precursor - João Batista propugnar solene: - Arrependei-vos!!!.

'Distanciados de Deus (...) somos, dentro do contexto do livre arbítrio perfectíveis. A nossa perfectibilidade soma-se à imortalidade, eternidade, potencialidade, receptividade, maleabilidade. Impermanência sugere transformação, vida acelerada. É a reencarnação na inserção joanina, cap. VII, v.32: 'Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará'. Verdade-conhecimento, verdade-descoberta são variáveis que contribuem para minimizar a paranóia da violência instalada. A verdade capaz de encarar a razão face a face em todas as épocas da humanidade que se contém no Livro dos Espíritos, resulta do jornalismo investigativo do Sr. Allan Kardec. Existem verdades oportunistas, circunstanciais, conciliares, que carcomidas ficam envelhecidas...

'(...) A Doutrina Espírita propugna e estimula a moral aberta, inconveniente, dos livres pensadores; mas prefere a moral absoluta que se contém na terceira parte de 'O Livro dos Espíritos'; em suma, a Lei de Deus, aspiração universal, única capaz de proporcionar a plenitude de consciência.

'O Livro dos Espíritos contém uma teoria que relaciona conhecimento-objeto, e juízes na aceitação da verdade. Na sua pragmática em torno da verdade, indaga: Ela se manterá constante? Terá coeficiente entre o útil e o necessário? Produz satisfações? Errar é humano, mas perdoar é divino. Ninguém se qualifica, nem se humaniza, sem experiências, nem lutas. Em torno do 'Conhece-te a ti mesmo', Lincoln desabafou intrigado: ' - Se você me apresentar uma pessoa indefectível, eu lhe apresentarei uma outra sem nenhuma qualidade'.

'Por isso endossamos a trilogia que Joana de Ângelis (Espírito) sugeriu para os Espíritas: 'Espiritizar, qualificar, humanizar'. Embora distante das tradições oraculares, a Doutrina Espírita oferece respostas pertinentes às

questões da vida". Lybio Magalhães, Mesquita/RJ (Extraído de "Os Missionários", órgão divulgador da Sociedade Espírita "Os Missionários", edição março/abril de 2003).

## DESABAFO DE HERBERT DE SOUZA (O BETINHO)

'Quando eu era cristão, despertava balbuciando o 'Pai Nosso'. Tinha sede de divindade. Hoje, na Campanha do Quilo, lutando contra a fome, desperto preocupado com o Pão Nosso. Tenho sede de Humanidade'. (idem)

## REFRÃO DE HUMBERTO DE CAMPOS (ESPÍRITO)

'Hoje eu já não cogito de crer, porque sei. Precisamos desenvolver a sede do saber. Conhecer-te a ti mesmo é um apelo à consciência, para que nos trâmites da perfectibilidade não ocorram acidentes. Fugamos da moral fechada, excludente, arbitrária, coercitiva, equivocada; afastemo-nos da moral relativa, convencionalista, retrógrada" (idem).

## CARLOS BACELLI E A CHICOLATRIA

Quando estive em Uberaba/MG, fiz questão de visitar o Museu Chico Xavier, recém inaugurado. E o que me chamou a atenção foi um livro intitulado 'O EVANGELHO DE CHICO XAVIER', de autoria do escritor mineiro Carlos A. Bacelli de Uberaba/MG.

Confesso que, para mim, isto constituiu uma novidade, pois nunca me passou pela cabeça, nem nunca tomei conhecimento, que esse médium mineiro, recém desencarnado, tivesse deixado um evangelho.

Ao abrir essa obra, que adquiri, imediatamente, li uma entrevista do autor concedida ao jornalista Luís Antônio Ferraz, que foi colocada "à guisa de prefácio".

Respondendo à pergunta: - O que o motivou a escrever o livro "O Evangelho de Chico Xavier ?", Carlos Bacelli responde: - "Foi a própria vivência cristã de Chico Xavier, sem dúvida, um dos maiores apóstolos do Senhor em todos os tempos da Humanidade. A vida de Chico é o Evangelho aplicado, o ponto de referência para quantos, na Doutrina Espírita, realmente desejem servir aos propósitos de Jesus sobre a Terra".

Respondendo ao repórter por que motivo havia escolhido esse título para seu livro, Carlos A. Bacelli explicou:

"Recordando-nos, especialmente, dos nossos encontros das tardes de sábado, "à sombra do abacateiro"...

Inesquecíveis tertúlias espirituais, quando então, através de Chico Xavier, tínhamos oportunidade de ouvir Emmanuel, nos comentários de "O Evangelho s/o Espiritismo".

E prossegue Carlos Bacelli: "Nossa convivência com Chico Xavier foi de profunda reverência. Nunca ouvimos ninguém falar de Jesus como Chico Xavier fala! (...) Com o Chico, aprendíamos o Evangelho na teoria e na prática, pois, logo em seguida aos estudos da tarde, (...), confraternizávamo-nos com os nossos irmãos de periferia..."

É estou hoje convencido que existe no nosso movimento uma nova forma de idolatria: **a chicolatria!**

## CARTA ABERTA

### AO PRESIDENTE DA C.E.P.A.

Respondendo ao então Presidente da C.E.P.A, em maio de 2000, nosso querido **Gélio Lacerda da Silva**, de saudosa memória, assim se pronunciou: “... Meu posicionamento anti-laicista não é fruto de lucubrações, mas de aceitação da realidade que se apresenta à minha frente. O Espiritismo brasileiro, adotando o aspecto religioso, vai ao encontro dos anseios de religiosidade das massas que, por tendência atávica, vêm na religião o conforto espiritual de que tanto se necessita, mormente neste mundo de provas e expiação, onde o sofrimento espreita a cada esquina. A religião é a porta que se abre para se falar com Deus e pedir-lhe proteção. Daí o Brasil se tornar o maior país espírita do mundo!

“Na área da adjetivação do Espiritismo, caminha-se em terreno movediço, porque há controvérsias. Espíritas religiosos e laicos defendem seus pontos de vista baseados em Kardec, prova evidente de que o assunto é contraditório, passível de contestação. Assim sendo, a permanecer a luta, ela se prolongará indefinidamente.

“A C.E.P.A nasceu com a postura laica, que só foi adotada no 3º Congresso Espírita Pan-Americano, realizado em Cuba, em 1952, o que provocou a retirada da delegação brasileira. De minha parte, lamento esse posicionamento da CEPA, criando enorme área de atrito com o Espiritismo brasileiro, perdendo o apoio que, no meu entender, a teria projetado como expressiva força internacional, a se juntar aos espíritas kardecistas brasileiros, na luta maior e mais produtiva, na preservação da pureza doutrinária calcada em Kardec, antepondo-se às insidiosas investidas do antidoutrinário roustainguismo febeano, figura caricatural do Espiritismo, que invade as casas espíritas, através de massiva propaganda da Instituição responsável pela sua divulgação, no Brasil e no mundo.

“No livro **‘CONSCIENTIZAÇÃO ESPÍRITA’**, de minha autoria, eu faço um apelo à FEB: que ela renuncie ao seu antidoutrinário roustainguismo e permaneça fiel apenas a Kardec, para dar legitimidade à sua liderança no Movimento Espírita Brasileiro. Agora, proponho: que a C.E.P.A., no seu Congresso, a realizar-se em outubro de 2.000, no Brasil, retorne às suas origens, anulando sua decisão que, a meu ver, em má hora, optou pelo laicismo. Em assim decidindo, conquistará a simpatia da quase totalidade dos espíritas brasileiros, religiosos e fiéis a Kardec.

“Não sou contrário à F.E.B. nem à C.E.P.A. no seu todo, apenas em parte: divirjo do roustainguismo da F.E.B. e do laicismo da C.E.P.A. Uma e outra, sem esses ismos, se dariam as mãos, numa renúncia, por todos os títulos meritória, porque o grande beneficiado seria, certamente, o Espiritismo” **Gélio Lacerda da Silva** (Extraído do livro **‘PRESTAÇÃO DE CONTAS DE NOSSAS ATIVIDADES ESPÍRITAS’**, pág. 79, publicação autônoma – março/2001).

**NOSSO COMENTÁRIO:** Faça minhas as palavras do querido amigo e confrade Gélio Lacerda da Silva, e

renovo hoje o veemente apelo que, em maio de 2000, ele fez à F.E.B. e à C.E.P.A.

Além disto, pergunto: - Por que não se evocam, hoje, os Espíritos Superiores e o Espírito do próprio Allan Kardec, para sabermos como eles pensam sobre essa questão do roustainguismo/laicismo. Sim, por que não?! **A evocação dos Espíritos é uma necessidade premente nos dias atuais.**

### SEMANA DE

#### ALLAN KARDEC

Como acontece todos os anos, a Comunidade Espírita “A CASA DO CAMINHO”, de Juiz-de-Fora/MG, realizou, com grande brilhantismo, no período de 07 a 13 de abril, mais uma Semana Espírita, dedicada ao querido Mestre Allan Kardec. Usaram da palavra vários expositores ilustres, tais como: Geraldo Guimarães, Joel Vaz, do Rio de Janeiro/RJ, Iriê Salomão de Campos, e Mirna Granato Salomão Nagib, de Juiz-de-Fora/MG.

No dia 11 de abril, teve início, às 20 h um Simpósio, com todos os presentes, de pé, entoando o Hino Nacional. A seguir dona Isabel Salomão de Campos, Presidente da Comunidade “A Casa do Caminho”, prestou um “Preito de lealdade a Allan Kardec” e o Sr. César Reis, do Rio de Janeiro/RJ, falou sobre “A trajetória das Revelações: Justiça, Amor e Verdade”. No dia 12, o Sr. Nei Prieto Peres, de S. Paulo/SP falou sobre “Os Dez Mandamentos: grande alicerce da perfeição moral” e Iriê Salomão de Campos, sobre “Moisés, os profetas e o povo judeu”. O Sr. César Reis, do Rio de Janeiro/RJ, falou sobre “Jesus, o Médium de Deus e a Revolução do Amor”; Luiz Antônio Fuchs, de S. Paulo/SP, sobre “O caráter da Revelação Espírita”; César Reis, novamente, sobre “O Espírito de Verdade” e Heloísa Pires, de S. Paulo, sobre “Allan Kardec, o Missionário”. Finalmente, no dia 13, Nazareno Tourinho, de Belém/PA, explicou, claramente, o que os espíritas estão fazendo do Espiritismo; Núbior Facure, de S. Paulo/SP, falou sobre “Ciência”, André Luiz Peixinho, da Bahia, sobre Filosofia”, e Isabel Salomão de Campos/MG, sobre “Religião”, encerrando, com chave de ouro e de forma brilhante, esse Simpósio. A Semana Espírita, dedicada a Allan Kardec, contou ainda com a participação dos Cantores do Caminho sob a batuta do Maestro Pedro Couri Neto, que brindou os participantes com números de música popular e erudita.

Nossos sinceros parabéns a dona Isabel Salomão de Campos e toda a sua Diretoria, pela realização desse maravilhoso evento doutrinário.

“NOSSO PREITO DE GRATIDÃO E LEALDADE A ALLAN KARDEC, FIGURA ÍMPAR DA CODIFICAÇÃO, NA CAMINHADA DE AMOR E GRATIDÃO A JESUS CRISTO, CAMINHO, VERDADE E VIDA, QUE NOS CONDUZIRÁ À PERFEIÇÃO PARA A QUAL DEUS NOS CRIOU”

(Isabel Salomão de Campos)

**VIVA ALLAN KARDEC!**

**VIVA O CODIFICADOR DO ESPIRITISMO !**

### ADE-RJ INFORMA

A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Rio de Janeiro juntamente com a Congregação dos Policiais Militares Espíritas do Rio de Janeiro, realizou, no dia 05 de abril, na sede da Congregação, situada na Rua Evaristo da Veiga nº 78, Centro, Rio de Janeiro/RJ, uma reunião doutrinária, quando o Prof. Sérgio Fernandes Aleixo fez, com muito brilhantismo, uma exposição do tema "O aspecto holístico do Espiritismo", muito aplaudido pelos presentes. Após um pequeno intervalo para cafezinho, o ilustre palestrante ainda permaneceu no recinto mais uma hora, respondendo às perguntas que lhe foram formuladas.

### ESCREVE-NOS SEBASTIÃO DE CARVALHO

"Estimado irmão, paz e fraternidade.

"Estudei atentamente a edição nº 39 desse valente noticioso que é "O Franco Atirador", contendo excelentes e corajosas citações e opiniões, sustentadoras das argumentações, preciosas para todos nós e para os distraídos e apressados. (...) Quando jovem (...) conheci alguns irmãos, roustainguistas ferrenhos (...) e não podia entender como eles podiam vibrar com as infantilidades das teses docetistas defendidas e pregadas pela F.E.B...

"Fraternalmente, Sebastião de Carvalho (Universalista cristão)

Obrigado, prezado Confrade, pela gentileza de sua carta.

### ESCREVE-NOS TAMBÉM

#### SHIRLEY BENEDICTO

"Caro Erasto

"Agradecemos pelo recebimento do seu informativo "O Franco Atirador", que se torna cada dia mais precioso pelo seu conteúdo doutrinário.

"Um grande abraço fraterno e que Deus o abençoe. Shirley", de Cotia/SP

Nota da redação: Obrigado, cara confreira, por suas expressões de carinho e também pela remessa do seu "POESIA & ARTE" – Jornal da Arte Poética Castro Alves -, que temos recebido, regularmente, e que apreciamos muito.

### SER ESPÍRITA, POESIA DE HEITOR LUZ FILHO

"Ser espírita é ter o coração aberto ao prazer e à dor alheia em rudes tempestades!

É ser o abrigo e o porto à nau

Em rumo incerto,

A brisa, a luz, e amor das adversidades!

Ser espírita é ter, em si, a descoberto as lições do Evangelho em fúlgidas verdades.

É perdoar e ter o espírito referto das vibrações do Cristo, em doces claridades!..."

(Trecho extraído de "POESIA & ARTE", Ano VIII, nº 94, março de 2003.)

Endereço p/contato: Caixa Postal nº 65.077

São Paulo/SP – 01.318-970

### SEAREIRO, ÓRGÃO DIVULGADOR DO NÚCLEO "AMOR E ESPERANÇA"

Recebemos do confrade Luiz A. Uisitainer, de S. Paulo/SP

o nº 26, ano 4, de fevereiro de 2003 do boletim informativo "Seareiro" do Núcleo de Estudos Espíritas "Amor e Esperança". Desta vez, destacou, em sua primeira página, um comentário muito bonito e significativo sobre o valor da prece, tomando por base a questão nº 659 de "O Livro dos Espíritos", em que Kardec pergunta: "Qual é o caráter geral da prece?" e os Espíritos respondem: "A prece é um ato de adoração. Orar a Deus é pensar nele; é aproximar-se dele; é por-se em comunicação com ele. E três coisas podemos propor-nos por meio da prece: louvar, pedir, agradecer".

Os interessados podem se dirigir ao Núcleo de Estudos Espíritas "AMOR E ESPERANÇA", Rua das Turmalinas nº 56 – Centro – Diadema/SP.

### RESPOSTA DE GABRIEL DELLANE

#### A CANUTO ABREU

Segundo nos informa o Dr. Carlos de Brito Imbassahy, autor do livro "As melhores Respostas do Imbassahy", o confrade Canuto Abreu entrevistou em Paris o Prof. Gabriel Dellane, que, durante muito tempo, conviveu com Allan Kardec, que era grande amigo de seu pai, Alexandre Dellane:

- Qual sua opinião sobre J.B. Roustaing?
- Você se refere a Roustaing, de Bordéus?
- Sim, do autor de "Os Quatro Evangelhos"
- Discordo inteiramente do ponto de vista que adotou nessa obra. Acho pouco prováveis os seus fundamentos e completamente desnecessários.
- Todavia, no Brasil é obra das mais estimadas.
- É uma questão de afinidade de sentimentos. Os países de antiga colonização luso-espanhola possuem alma religiosa e mística. Todas as doutrinas de fé, aí, podem ter notável crescimento. Na França, onde o povo é mais céptico, Roustaing não teve muitos adeptos e penso que está esquecido".

A propósito desta passagem, assim comentou nosso prezado confrade João Roberto Nascimento, de S. Paulo/SP: "Como podemos ver, se realmente, coube a Roustaing, organizar o trabalho da fé no Espiritismo, ele falhou muito feio, pois aqueles outros, que com ele tinham a mesma missão em outras áreas, que, não temos dúvidas, fizeram muito bem a lição de casa, como Léon Denis e Camille Flammarion, inclusive Dellane, o mesmo não aconteceu ao sr. Roustaing, pois o seu trabalho foi reprovado por todos, inclusive pelo chefe da expedição, o próprio Kardec, como notamos no livro "A Gênese".

NOSSO COMENTÁRIO: Na verdade foi muito infeliz o Espírito de Humberto de Campos, ao ditar ao médium roustainguista Chico Xavier, o livro "Brasil: Coração do Mundo, Pátria do Evangelho", onde foi feita a apologia do Cordeiro de Deus e onde se lê que J. B. Roustaing foi "coadjutor" de Kardec e por ele encarregado de "organizar o trabalho da fé".

Esse livro, aliás, só apreciado pelos espíritas ingênuos, tem sido barbaramente criticado por muita gente dotada de bom senso. Eu próprio escrevi "Brasil: Pátria do anticristo", onde rebato essa afirmação mentirosa.

**NOSSA VISITA A UBERABA/MG**

Estivemos em Uberaba/MG nos dias 28, 29 e 30 de março de 2003, tendo sido muito bem recebido pelos confrades Fausto de Vito, diretor de "A FLAMA ESPÍRITA" e pelos confrades e congreiras integrantes da União da Mocidade Espírita daquela importante e conceituada cidade mineira. Faço um destaque à atuação brilhante da Sra. Maria Domingas Rodrigues Salvador, Diretora do Departamento Artístico da U.M.E. local.

No dia 28, pela manhã, fomos, eu, o Fausto, o Adroaldo Moreira da Silva e o Antônio Corrêa de Paiva, ao Cemitério São João Batista, visitar o mausoléu do médium Chico Xavier. Na parte externa, está seu busto e no interior, ao lado da imagem de Na. Sa. da Abadia, de quem Chico era muito devoto, aparece uma estátua do médium em tamanho natural, representando aquela sua posição característica, ao psicografar mensagens de Emmanuel.

Depois, fomos conhecer o Museu Chico Xavier, inaugurado na casa, onde, por muito tempo, o médium se reunia com seus confrades para orar e prestar assistência espiritual às inúmeras pessoas que o procuravam, necessitadas de cura e de consolo.

De tarde, fomos ao Sanatório Espírita de Uberaba, onde fomos muito bem recebidos por João Cuin, com quem visitamos os diversos departamentos e conhecemos vários voluntários que ali exercem suas funções de atendimento médico e administrativo.

Finalmente, de noite, fomos ao Centro Espírita Uberabense, onde funciona a U.M.E. e onde fomos apresentado a vários confrades locais e pronunciamos nossa palestra, depois de ouvirmos vários números musicais, em que se destacou, pelo brilho de sua voz, a jovem cantora Eva Kennya, que brindou o auditório com a "Ave, Maria" e outros números de profunda religiosidade.

Em seguida à nossa palestra, que foi muito aplaudida pelos presentes, foi servido um lanche muito gostoso.

No dia seguinte, pela manhã, nos reunimos no Centro Espírita "Casa de Antusa", onde trocamos idéias sobre o Espiritismo e o Movimento Espírita Brasileiro.

Quero aproveitar, para agradecer aos companheiros espíritas de Uberaba as provas de carinho e gentileza com que fomos tratado, destacando a fidalguia do amigo Fausto de Vito, que fez questão que almoçássemos com ele e seus familiares, com quem passamos horas muito agradáveis, conversando, alegremente, num clima de muita cordialidade. Agradecemos também ao amigo Adroaldo que, fazendo o papel de nosso cicerone, nos levou de carro, durante todo o tempo, para conhecer a cidade e as instituições espíritas locais. E, finalmente, nosso agradecimento especial a dona Domingas, que agendou a nossa palestra e nos recebeu com muito carinho. A todos o nosso sincero muito obrigado!

**RESUMO DE NOSSA PALESTRA EM UBERABA/MG**

Ao desenvolvermos o tema "NECESSIDADE DA EVOCAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA DA CIÊNCIA ESPÍRITA", nosso objetivo era contribuir para acabar com esse tabu que se criou, aqui no Brasil, em

torno da evocação, devido, principalmente, a Emmanuel, que disse que não aconselhava, em caso nenhum, a evocação dos Espíritos ("O Consolador") e também à declaração do médium Chico Xavier, que disse que "o telefone só toca de lá para cá", o que adquiriu logo força de lei entre os espíritas kardecistas submissos à F.E.B. roustinguista. Lembramos, porém, que Allan Kardec, ao publicar, em 1861 o seu "O Livro dos Médiuns", disse que se tratava de um "Guia dos médiuns" e também dos "evocadores", referindo-se, implicitamente, à evocação dos Espíritos, tema que ele desenvolveu, exaustivamente, no cap. XXV, nº 269 a 285. E ele começa este capítulo, criticando aqueles que acham que devemos nos limitar a receber comunicações espontâneas. Para ele isto é um erro. E explica porque pensa assim.

Kardec disse, categoricamente, que podemos evocar todos os Espíritos e que o Espírito Superior atende sempre que for chamado com uma finalidade útil. E disse mais: a evocação é sempre agradável aos Espíritos Superiores, que, inclusive, são os primeiros a sugerirem que os evoquemos, quando estivermos com dúvidas para esclarecimento. E depois, acrescenta Kardec, há questões que, pela sua complexidade, teríamos de esperar muito tempo para resolver, se não solicitarmos uma resposta aos Espíritos. E concluiu dizendo que aquilo que ele fez outros podem fazer também, deixando bem claro que, se ele praticou a evocação, nós também podemos praticá-la.

Em nossa palestra, depois de citarmos nomes como Antão de Vasconcellos, Júlio Abreu Filho e Carlos Bernardo Loureiro, todos favoráveis à evocação, deixamos bem claro que hoje, mais do que nunca, há questões polêmicas que devemos submeter à apreciação dos Espíritos Superiores e do próprio Allan Kardec, tais como: a) O Espiritismo é ou não é uma religião? b) As mensagens atribuídas ao Espírito de Allan Kardec foram mesmo ditadas por ele? c) Kardec também era roustinguista, e, portanto, as obras roustinguistas são complementares? d) O Espiritismo, no Brasil, está no rumo certo? e)

Finalmente, que há de concreto, de real, sobre a reencarnação de Kardec, já que foi o grande e luminoso Espírito de Verdade (ou Jesus de Nazaré), o próprio que fez, em junho de 1860, o anúncio da volta de Kardec ao plano físico, quando disse, taxativamente: "... Terás que volver à Terra, para concluir a tua missão, que não poderás terminar nesta existência. (...) Ausentar-te-ás, portanto, por alguns anos, e, quando voltares, será em condições tais que te permitam trabalhar desde cedo..."

(Comunicação ditada pelo Espírito de Verdade pela psicografia da Sra. Schmidt, em reunião realizada na residência de Allan Kardec transcrita em Obras Póstumas). Evoquemos, pois, os Espíritos Superiores.

**'O FRANCO ATIRADOR' – ANO IV – Nº 41 –**  
Mês de maio de 2003 – Responsável: Erasto de Carvalho  
Prestes – Rua Visc. de Moraes nº 159/702 – Ingá –  
Niterói/RJ-CEP = 24.210-145 ( (O XX 21) 2.719-8022  
Nosso e-mail: erastocp@fastmodem.com.br

